

INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Análise de conteúdo com técnicas quantitativas

Belmiro do Nascimento João | bjoao@pucsp.br

O uso crescente de métodos computacionais para analisar questões de pesquisa em ciências humanas aplicadas tem avançado exponencialmente. Texto, áudio, imagem, vídeo são exemplos de dados que capturam a comunicação humana. O texto passa a ser um dado. Existe uma diversidade de classes de metodologias quantitativas, tais como: processamento de linguagem natural, recuperação de informações (incluindo a *web*), mineração de texto e aprendizagem de máquinas. As técnicas variam desde a análise simples de frequências de palavras (ex.: *bag of words*) até modelos complexos, sejam estes estatísticos ou computacionais. Com a proliferação desse campo, é importante caracterizar conceitos e pressupostos de técnicas para que pesquisadores possam se preparar quanto à sua complexidade e uso. Segue um rol de referências fundamentais para o estudo do tema, indicadas pelo professor **Belmiro do Nascimento João** (PUC/SP).



CONTENT ANALYSIS: An introduction to its methodologies.

Klaus Krippendorff. 4a. ed. Thousand Oaks, USA: SAGE Publishing, 2018. 512 p.

O autor aponta que a análise de conteúdo é uma técnica de pesquisa para fazer inferências replicáveis e válidas a partir de dados em um determinado contexto. Avalia os aspectos conceituais e metodológicos da análise de conteúdo contemporânea, tais como: opinião pública, tendências políticas, ideias emergentes, traçando caminhos por meio de protocolos. Integra informações sobre confiabilidade, técnicas multivariadas, análise fatorial, escalonamento multidimensional e *clustering*. Apresenta um guia prático para pesquisa.



THE CONTENT ANALYSIS GUIDEBOOK.

Kimberly A. Neuendorf. 2a. ed. Thousand Oaks, USA: SAGE Publishing, 2017. 456 p.

A autora esclarece, passo a passo e com exemplos (acadêmicos e práticos), os aspectos complexos da análise de conteúdo. Além de apresentar uma abordagem integrada, salienta os seus aspectos formais, como: unidades de mensagem, amostras, variáveis, medidas, validade, confiabilidade. A autora trabalha também as mídias interativas desde a sua criação, aquisição, arquivamento e codificação, passando pelas redes semânticas e linguísticas, aplicações psicométricas, entre outras.



ANALYZING MEDIA MESSAGES: Using quantitative content analysis in research.

Daniel Riffe, Stephen Lacy e Frederick Fico. 3a. ed. New York, USA: Routledge, 2014. 206 p.

Um texto básico que trata da análise de mensagens de mídia de massa, da ciência política e outras ciências sociais e comportamentais para uma análise sistemática e quantitativa de conteúdo de comunicação. Além das definições de análise de conteúdo, apresenta, entre outros: projeto de análise de conteúdo, medidas, amostragem, confiabilidade, validade, análise de dados e o uso de computadores para análise quantitativa de conteúdo. Traz um apêndice reportando padrões para artigos com análise de conteúdo.



DATA MINING METHODS FOR THE CONTENT ANALYST: An introduction to the computational analysis of content.

Kaveh Hannes Leetaru. New York, USA: Routledge, 2011. 120 p.

As tecnologias de mineração de dados ganham terreno entre pesquisadores em ciências humanas e sociais. O autor traz abordagens, estratégias e metodologias das técnicas de mineração de dados baseadas em computador, apresentando diversas ideias de trabalhos. Todas as técnicas são consideradas em relação ao contexto e preocupações metodológicas. Ao abordar técnicas analíticas automatizadas, o livro apresenta uma visão geral essencial em um campo inovador da pesquisa.



HERMENEUTICA: Computer-assisted interpretation in the humanities.

Geoffrey Rockwell e Stéfan Sinclair. Cambridge, USA: MIT Press, 2016. 256 p.

As práticas de pesquisa estão mudando à medida que as formas mais tradicionais são combinadas com métodos de pesquisa modernos, habilitados pela internet, ampla disponibilidade de dados e novas mídias. A partir de como o computador analisa textos, os autores apresentam a análise de texto por meio de práticas interpretativas assistidas pelo computador, que denominam de pequenos “brinquedos” hermenêuticos. A obra oferece exemplos de ensaios com texto e painéis interativos incorporados.